

**pedro eiras**  
**teatro II**



**húmus**

**pedro eiras**  
**teatro II**

**lúmen**

## BELA DONA

Já bastante inquieto por o que temia ser o progressivo declínio da minha capacidade de visão, lembrei-me de ter lido uma vez que, até bem dentro do século XIX, costumavam deitar nos olhos das cantoras de ópera, antes de subirem ao palco, e das jovens, antes de lhes apresentarem um pretendente, umas gotas de um líquido destilado da beladona, uma planta da família das Soláceas, com o que os seus olhos ganhavam um brilho arrebatador, quase sobrenatural, mas elas quase deixavam de poder ver.

W. G. Sebald, *Austerlitz*

### *Personagem*

ELA.

teresa joana mariana margarida não me deixeis sozinha  
falai falai as prendas os recatos mordo a língua até saber a  
sangue.

Feia: a minha imagem no espelho.

Torço as mãos, arranco os dedos, deito sangue por dentro.

Não quero ouvir-me a pensar.

## TEATRO II

Autor: Pedro Eiras

Capa: António Pedro, a partir de  
João Henriques em *Hypomnemata*  
(encenação de Renata Portas), Porto, 2008  
© Daniel Moreira

© Edições Húmus, Lda., 2014  
End.Postal: Apartado 7081  
4764-908 Ribeirão – V.N. Famalicão  
Tel. 926 375 305  
humus@humus.com.pt

Impressão: Papelmunde – V.N. Famalicão  
1.ª edição: Setembro de 2014  
Depósito Legal n.º: 380435/14  
ISBN: 978-989-755-072-0